



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

FERNANDO APARECIDO DE OLIVEIRA

**A CULTURA DIGITAL COMO PARTE DA MINHA TRAJETÓRIA DOCENTE NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

PETROLINA-PE

2026



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

FERNANDO APARECIDO DE OLIVEIRA

**A CULTURA DIGITAL COMO PARTE DA MINHA TRAJETÓRIA DOCENTE NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a conclusão do curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva

Coorientador(a): Prof(a). Dr(a). Janaine Vieira de Almeida Mendes

PETROLINA-PE

2026



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

O48 Oliveira, Fernando Aparecido de.

A CULTURA DIGITAL COMO PARTE DA MINHA TRAJETÓRIA DOCENTE NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA / Fernando Aparecido de Oliveira. -
Salgueiro, 2026.
22 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação
Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, 2026.

Orientação: Prof^º. Dr^ª. Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva.

Coorientação: Dr^ª. Janaine Vieira de Almeida Mendes.

1. Educação Profissional. 2. Cultura Digital. 3. Educação Profissional e
Tecnológica. 4. Formação Docente. 5. Prática Pedagógica. I. Título.

CDD 370.113

Gerado automaticamente pelo sistema Geficat, mediante dados fornecidos pelo(a) autor(a)



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

FERNANDO APARECIDO DE OLIVEIRA

**A CULTURA DIGITAL COMO PARTE DA MINHA TRAJETÓRIA DOCENTE NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Relatório de Formação apresentado ao curso Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do IF Sertão PE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: ____/____/____.

NOTA: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. (a) (Orientador(a))
Instituição

Prof. (a)
Instituição

Prof. (a)
Instituição

**PETROLINA-PE
2026**

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus, pela força, sabedoria e sustento ao longo desta trajetória.

À minha orientadora, pelas valiosas orientações e contribuições acadêmicas.

Aos tutores, professores e demais membros da equipe do IF Sertão-PE, pelo compromisso com a formação e pela partilha de conhecimentos.

À minha família, pelo apoio, incentivo e compreensão em todos os momentos.

*“A tecnologia não determina a sociedade:
ela é a sociedade.”*

Manuel Castells

RESUMO

O presente trabalho, de natureza autobiográfica e abordagem qualitativa, tem como finalidade articular a trajetória pessoal e profissional do autor com referenciais teóricos da Cultura Digital e da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A pesquisa parte da seguinte questão norteadora: de que maneira a trajetória docente influencia a implementação crítica e significativa da cultura digital no ensino técnico. O estudo fundamenta-se em autores que discutem cibercultura, sociedade em rede, formação omnilateral e educação emancipadora, estabelecendo diálogo entre experiência vivida e teoria acadêmica. A metodologia adotada é a pesquisa autobiográfica, compreendendo a narrativa como instrumento investigativo capaz de produzir reflexão crítica sobre os processos formativos. No desenvolvimento, são analisadas a formação acadêmica multidisciplinar, a atuação docente em diferentes níveis de ensino e a integração das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas da EPT. A análise evidencia que a cultura digital não se restringe ao uso instrumental de ferramentas tecnológicas, mas constitui dimensão estruturante das práticas sociais e educacionais contemporâneas. Os resultados apontam para a necessidade de mediação pedagógica intencional, formação docente continuada, integração entre teoria e prática e desenvolvimento de estratégias inclusivas voltadas à permanência e ao êxito discente. Conclui-se que a articulação entre trajetória profissional e fundamentação teórica contribui para a construção de práticas pedagógicas críticas, contextualizadas e alinhadas aos princípios da formação integral na Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-chave: Cultura Digital; Educação Profissional e Tecnológica; Formação Docente; Prática Pedagógica; Pesquisa Autobiográfica.

ABSTRACT

This study, characterized as autobiographical research with a qualitative approach, aims to articulate the author's personal and professional trajectory with theoretical references on Digital Culture and Professional and Technological Education (PTE). The research is guided by the following question: how does the teaching trajectory influence the critical and meaningful implementation of digital culture in technical education? The study is grounded in authors who discuss cyberculture, network society, omnilateral education, and emancipatory education, establishing a dialogue between lived experience and academic theory. The adopted methodology is autobiographical research, understanding narrative as an investigative instrument capable of producing critical reflection on formative processes. The development analyzes the author's multidisciplinary academic background, teaching experience at different educational levels, and the integration of digital technologies into pedagogical practices within PTE. The findings indicate that digital culture should not be reduced to the instrumental use of technological tools, but rather understood as a structural dimension of contemporary social and educational practices. The results highlight the need for intentional pedagogical mediation, continuing teacher education, integration between theory and practice, and inclusive strategies aimed at student retention and success. It is concluded that the articulation between professional trajectory and theoretical foundation contributes to the construction of critical, contextualized pedagogical practices aligned with the principles of integral education in Professional and Technological Education.

Keywords: Digital Culture; Professional and Technological Education; Teacher Education; Pedagogical Practice; Autobiographical Research.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	OBJETIVOS	11
1.1.1	<i>Objetivo geral</i>	11
2	DESENVOLVIMENTO	12
2.1	Formação	12
2.2	Atuação profissional na Educação Profissional e Tecnológica	13
2.3	Discussão das temáticas das disciplinas	15
2.3.1	<i>Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica</i>	15
2.3.2	<i>Docência na EPT: Contingências históricas e práticas inspiradoras</i>	15
2.3.3	<i>Práticas Educativas Inclusivas na EPT: teorias e didáticas</i>	16
2.3.4	<i>Práticas Educativas Integradoras na EPT: teorias e didáticas</i>	16
2.3.5	<i>A Pesquisa e a Extensão no Trabalho Pedagógico da EPT</i>	17
2.3.6	<i>Práticas Educativas para a Permanência e Êxito Discente na EPT: teorias e didáticas.....</i>	18
2.4	Considerações finais do capítulo	18
	CONSIDERAÇÕES FINAIS DO TCC	20
	REFERÊNCIAS.....	22

1 INTRODUÇÃO

Meu nome é Fernando, nascido em Várzea Paulista, São Paulo. Ainda recém-nascido, retornei ao Paraná, onde permaneci até quase os nove anos de idade, quando minha família decidiu regressar a São Paulo em busca de melhores condições de vida. A trajetória familiar foi marcada pela simplicidade e estabilidade econômica, elemento que influenciou diretamente minha relação com o trabalho e com a educação.

Desde a adolescência, desenvolvi interesse pela área da tecnologia, iniciando, aos 14 anos, cursos profissionalizantes com ênfase em hardware. Essa aproximação precoce com os recursos tecnológicos ocorreu em um contexto de transformações sociotécnicas que redefinem as formas de produzir e compartilhar conhecimento. Conforme analisa Lévy (1999), a cibercultura inaugura novas dinâmicas de aprendizagem, baseadas na interatividade, na inteligência coletiva e na circulação ampliada de informações.

Aos 18 anos, ingressei no serviço público como inspetor de alunos, exercendo posteriormente funções de monitor e coordenador de transporte escolar. Paralelamente, concluí cursos técnicos em Informática e Logística, graduei-me em Direito e realizei pós-graduação em Ciências Humanas e Sociais. Essa trajetória formativa multidisciplinar dialoga com a concepção de formação omnilateral defendida por Frigotto (2001), que compreende a educação profissional para além da dimensão instrumental, integrando trabalho, ciência e cultura.

Após o período pandêmico, iniciei minha atuação como docente em cursos profissionalizantes, ampliando posteriormente minha experiência para o Ensino Fundamental II e, em 2025, para o Ensino Técnico. As disciplinas ministradas apresentam forte relação com a cultura digital, envolvendo softwares, aplicativos e ferramentas estatísticas aplicadas a diferentes áreas do conhecimento. Esse cenário confirma a análise de Castells (1999), ao caracterizar a sociedade contemporânea como estruturada em redes, nas quais a competência digital assume centralidade para a inserção social e produtiva.

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, a integração das tecnologias digitais exige uma abordagem crítica e contextualizada. Ciavatta (2005) defende que

a EPT deve articular formação técnica e formação humana, superando o dualismo histórico entre educação geral e educação para o trabalho. Nessa perspectiva, a cultura digital não pode ser reduzida ao uso instrumental de ferramentas, mas deve ser compreendida como dimensão constitutiva das práticas sociais contemporâneas.

Ainda nessa direção, Saviani (2008) ressalta que a educação deve possibilitar a apropriação crítica do conhecimento sistematizado, condição indispensável para a emancipação humana. Assim, a incorporação das tecnologias digitais no ensino técnico demanda planejamento pedagógico, formação docente continuada e reflexão ética sobre seus impactos sociais.

A vivência cotidiana em sala de aula evidencia tanto as potencialidades quanto os desafios da implementação da cultura digital na EPT, incluindo limitações estruturais, desigualdades de acesso e lacunas na formação docente. Diante desse cenário, emerge a seguinte questão de pesquisa: de que maneira a trajetória docente influencia a implementação crítica e significativa da cultura digital no ensino técnico, à luz dos fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica?

A presente pesquisa, de abordagem autobiográfica, propõe articular experiência pessoal e profissional com os referenciais teóricos da cultura digital e da EPT, buscando compreender como a trajetória formativa e docente dialoga com a incorporação crítica das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas do ensino técnico.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Articular minha experiência pessoal e profissional com referências teóricas sobre cultura digital e educação profissional e tecnológica.

2 DESENVOLVIMENTO

O presente capítulo apresenta o referencial teórico que sustenta a análise proposta neste trabalho, articulando minha trajetória pessoal e profissional com conceitos e estudos acerca da Cultura Digital e da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Optou-se pela metodologia da pesquisa autobiográfica, compreendendo as experiências de vida e a prática docente como fontes legítimas de análise e reflexão crítica, articuladas a referenciais teóricos consolidados (ABRAHÃO, 2011; JOSSO, 2010; ELLIS; BOCHNER, 2000). Nessa perspectiva, a narrativa de si não se restringe ao relato descritivo, mas configura-se como procedimento investigativo que possibilita interpretar processos formativos e trajetórias profissionais. A revisitação das experiências vividas permite identificar desafios, estratégias de enfrentamento e oportunidades pedagógicas diretamente relacionadas à inserção da cultura digital no ensino técnico, favorecendo uma compreensão situada e crítica do fenômeno investigado.

A pesquisa autobiográfica permite compreender como a prática docente se relaciona com teorias, políticas e práticas contemporâneas da EPT, articulando experiência, reflexão e conhecimento teórico. A seguir, o capítulo se desdobra nos subtópicos 2.1 a 2.3, detalhando minha formação, atuação profissional e análise das disciplinas cursadas na especialização.

2.1 Formação

Minha trajetória acadêmica e profissional iniciou-se aos 14 anos, com cursos profissionalizantes pagos pelo meu pai, que trabalhou dobrado para viabilizar minha educação. Esses cursos incluíram informática, rotinas administrativas e hardware, experiências que despertaram meu interesse por tecnologia e aplicações práticas no mundo do trabalho. Conciliar estudo e dedicação aos cursos exigiu disciplina e comprometimento, competências que se mostrariam essenciais para minha prática futura na docência.

Posteriormente, ingressei na graduação em Direito na Universidade Campo

Limpo Paulista (UNIFACCAMP) como bolsista do PROUNI, oportunidade que me permitiu desenvolver habilidades acadêmicas e socioemocionais, ao mesmo tempo em que ampliava minha visão sobre cidadania, políticas públicas e direitos sociais. Essa formação jurídica complementou meu olhar crítico, fortalecendo habilidades analíticas aplicáveis à prática docente.

Em 2019, concluí o curso técnico em Logística, ampliando minhas competências técnicas e fortalecendo a integração entre teoria e prática no contexto profissional. A busca contínua por qualificação levou-me a cursar pós-graduação em Ciências Humanas e Sociais na UFPI, fortalecendo minha visão interdisciplinar sobre educação, inclusão e práticas pedagógicas inovadoras. Como ressalta Nóvoa (1995), a formação docente deve ser entendida como processo contínuo de construção e reconstrução de saberes, integrando experiência, teoria e prática.

Momentos marcantes incluem estágios, participação em projetos de extensão e atividades acadêmicas que exigiam articulação entre teoria e prática. Superar dificuldades, como conciliar estudo e trabalho desde jovem, reforçou meu compromisso com a educação e me preparou para atuar em diferentes contextos da Educação Profissional e Tecnológica (FRIGOTTO, 2012; MOURA, 2013).

2.2 Atuação profissional na Educação Profissional e Tecnológica

Minha inserção na docência começou de forma gradual e prática, inicialmente lecionando cursos profissionalizantes aos sábados, em turmas voltadas para Logística, experiência que me permitiu observar os desafios da aprendizagem prática e a importância de estratégias pedagógicas contextualizadas. Esse primeiro contato com o ensino mostrou que a docência na EPT vai muito além da transmissão de conteúdo; exige mediação, criatividade e capacidade de adaptar metodologias para diferentes perfis de estudantes.

Posteriormente, ampliei minha atuação para o Ensino Fundamental I e II, lecionando Pensamento Computacional, disciplina que possibilitou introduzir conceitos de lógica e resolução de problemas de forma prática e aplicada. Essa experiência me permitiu perceber a importância da cultura digital desde os primeiros anos escolares, preparando os estudantes para lidar com ferramentas tecnológicas

em contextos acadêmicos e profissionais.

Com o tempo, assumi atividades em uma escola de grande porte, passando a ministrar aulas no Ensino Fundamental II e, em 2025, recebi o convite para atuar no Ensino Técnico, lecionando disciplinas como Informática aplicada à Segurança do Trabalho, Aplicativos informatizados para Administração e Nutrição, Informática e Estatística para Química, e Gestão Ambiental para Administração. Cada disciplina demandou planejamento específico para integrar teoria e prática, sempre considerando a diversidade de habilidades digitais dos estudantes.

Além do ensino de disciplinas técnicas, também atuei como orientador de TCC para cursos de Gestão (Recursos Humanos, Marketing e Logística), função que exige acompanhamento individualizado, estímulo à pesquisa e orientação metodológica, consolidando competências pedagógicas e a articulação entre prática profissional e teoria acadêmica. Essa atuação reforçou minha percepção de que o docente da EPT precisa ser mediador de conhecimento, articulando conteúdos técnicos, competências digitais e habilidades socioemocionais.

Entre os desafios enfrentados estão a infraestrutura tecnológica limitada, a necessidade de constante atualização docente e a diversidade de níveis de familiaridade digital entre os estudantes. No entanto, experiências de sucesso — como desenvolvimento de atividades práticas com softwares e aplicativos específicos para cada disciplina — evidenciam o potencial transformador da cultura digital na EPT, promovendo engajamento, autonomia e aprendizagem significativa.

Essa trajetória também me permitiu refletir sobre a importância da formação continuada, como a Especialização em Docência na EPT, que forneceu ferramentas teóricas e metodológicas para tornar minhas práticas mais inclusivas e contextualizadas (MORAN, 2015; RAMOS, 2017). Cada avanço na minha atuação docente revelou a necessidade de articulação entre experiência prática, reflexão crítica e embasamento teórico, consolidando minha formação e ampliando a capacidade de impactar positivamente a aprendizagem e a trajetória dos estudantes.

Por fim, ao integrar tecnologias digitais, metodologias ativas e práticas inclusivas, pude perceber que a atuação docente na EPT não se limita à transmissão de conteúdos técnicos, mas envolve a formação integral do estudante, conectando teoria e prática, aprendizagem e mercado de trabalho, e promovendo desenvolvimento de

competências cognitivas, digitais e socioemocionais.

2.3 Discussão das temáticas das disciplinas

Durante a Especialização em Docência na EPT, quatro disciplinas foram particularmente significativas, ampliando minha compreensão sobre cultura digital, práticas inclusivas e integração pedagógica.

2.3.1 Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica

Essa disciplina permitiu analisar profundamente o papel das tecnologias digitais na formação técnica. Kenski (2012) destaca que a cultura digital envolve novas formas de pensar, agir e aprender, sendo uma dimensão central na educação contemporânea.

Em minha prática docente, percebi que a integração das tecnologias digitais precisa ser planejada e contextualizada. Por exemplo, ao trabalhar com softwares de gestão logística em sala de aula, notei que atividades interativas aumentaram significativamente o engajamento e facilitaram a compreensão de conceitos complexos, além de estimular a autonomia do estudante.

A disciplina também provocou reflexão sobre o impacto social da cultura digital. Muitos estudantes trazem para a escola habilidades digitais variadas; portanto, o docente precisa atuar como mediador, promovendo inclusão digital e conscientização crítica sobre o uso dessas tecnologias (SILVA; MORAES, 2016). Na prática, isso se traduziu em atividades diversificadas, tutoriais práticos e exercícios que conectavam conteúdos teóricos à vida cotidiana e ao mercado de trabalho.

2.3.2 Docência na EPT: Contingências históricas e práticas inspiradoras

Essa disciplina possibilitou compreender a historicidade da EPT no Brasil, marcada pela tensão entre formação para o trabalho e formação integral (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005).

Minha reflexão autobiográfica evidencia que mesmo em contextos de recursos

limitados, é possível desenvolver práticas pedagógicas inovadoras. Ao ministrar aulas em turmas com diferentes níveis de familiaridade digital, pude experimentar estratégias como aprendizagem baseada em problemas e projetos integradores, contextualizando conteúdos técnicos para o cotidiano dos estudantes.

Além disso, a disciplina incentivou reflexão sobre políticas públicas e trajetórias institucionais. Percebi que minha atuação como docente se conecta com desafios históricos da EPT: desigualdade de acesso, formação docente insuficiente e lacunas na infraestrutura tecnológica. Refletir sobre essas contingências fortaleceu minha capacidade de propor soluções criativas e pedagógicas para tornar o ensino mais inclusivo e significativo.

2.3.3 Práticas Educativas Inclusivas na EPT: teorias e didáticas

Essa disciplina enfatizou a inclusão como princípio estruturante da EPT. Sassaki (2009) destaca que a inclusão valoriza diferenças e potencializa aprendizagens.

Em minha experiência, adaptar atividades digitais para diferentes níveis de habilidade foi essencial. Por exemplo, em turmas com estudantes com pouca familiaridade tecnológica, desenvolvi tutoriais passo a passo e ofereci apoio individual, garantindo a participação efetiva de todos. Essa prática também incluiu a promoção de trabalhos colaborativos, nos quais estudantes com maior domínio digital auxiliavam colegas, fortalecendo competências socioemocionais e trabalho em equipe.

Refletir sobre teorias inclusivas permitiu compreender que inclusão não se resume à presença física em sala de aula, mas à participação efetiva e aprendizagem significativa, alinhando-se à proposta da EPT de formar cidadãos críticos e aptos ao mercado de trabalho (MORAN, 2015).

2.3.4 Práticas Educativas Integradoras na EPT: teorias e didáticas

Essa disciplina contribuiu para compreender a integração de saberes, práticas e experiências formativas. Machado (2011) afirma que a integração curricular supera fragmentações do conhecimento e promove formação integral.

Na prática, busquei integrar disciplinas técnicas com ferramentas digitais e

contextos profissionais reais. Por exemplo, ao lecionar Informática aplicada à Administração e Nutrição, planejei atividades que conectavam planilhas, aplicativos de gestão e simulações de mercado, proporcionando aos estudantes experiências próximas da realidade profissional.

Essa integração também exigiu reflexão sobre metodologias ativas, avaliação formativa e personalização do ensino. Percebi que a combinação de teoria, prática e tecnologia cria oportunidades para aprendizagem significativa, fortalece competências digitais e prepara os estudantes para enfrentar os desafios do mundo do trabalho. Além disso, esse processo me ajudou a perceber lacunas em minha própria formação docente, incentivando a busca contínua por atualização e desenvolvimento profissional.

2.3.5 A Pesquisa e a Extensão no Trabalho Pedagógico da EPT

A pesquisa e a extensão constituem dimensões estruturantes da Educação Profissional e Tecnológica, articulando ensino, produção de conhecimento e intervenção social. Conforme destaca Frigotto (2001), a formação na EPT deve integrar trabalho, ciência e cultura, superando a fragmentação entre teoria e prática. Nessa perspectiva, a pesquisa não se limita à produção acadêmica formal, mas configura-se como princípio pedagógico orientador da aprendizagem.

Ao longo da especialização, tornou-se evidente que incorporar a pesquisa ao cotidiano da sala de aula favorece a problematização da realidade e o desenvolvimento do pensamento crítico. Projetos investigativos relacionados à cultura digital e ao uso de tecnologias aplicadas às áreas técnicas possibilitaram aos estudantes compreender processos produtivos de forma contextualizada. Tal abordagem aproxima-se da concepção de pesquisa como prática formativa defendida por Demo (2000), para quem educar pela pesquisa implica promover autonomia intelectual e protagonismo discente.

A extensão, por sua vez, fortalece o vínculo entre instituição e comunidade, ampliando o alcance social da EPT. Ao desenvolver atividades que dialogam com demandas locais — como oficinas tecnológicas ou orientações sobre ferramentas digitais — o trabalho pedagógico ultrapassa os limites da sala de aula e reafirma o

compromisso social da educação profissional. Assim, pesquisa e extensão consolidam-se como estratégias didáticas que integram conhecimento técnico, reflexão crítica e responsabilidade social.

2.3.6 Práticas Educativas para a Permanência e Êxito Discente na EPT: teorias e didáticas

A permanência e o êxito discente constituem desafios históricos da Educação Profissional e Tecnológica, especialmente diante das desigualdades socioeconômicas que atravessam o contexto educacional brasileiro. Conforme analisa Ciavatta (2005), a EPT deve promover formação integral, considerando as condições concretas de vida dos estudantes. Nesse sentido, políticas e práticas pedagógicas voltadas à permanência assumem papel estratégico.

A experiência docente evidenciou que metodologias ativas, acompanhamento individualizado e uso intencional das tecnologias digitais contribuem para maior engajamento e redução da evasão. A mediação pedagógica sensível às diferenças e ritmos de aprendizagem dialoga com a perspectiva de educação emancipadora defendida por Freire (1996), ao reconhecer o estudante como sujeito histórico e protagonista do processo formativo.

Além de estratégias didáticas, a permanência exige ambiente institucional acolhedor e práticas avaliativas formativas. O uso de recursos digitais, quando planejado de maneira inclusiva, pode favorecer organização dos estudos, acesso a materiais e interação colaborativa. Dessa forma, promover o êxito discente na EPT implica articular dimensão pedagógica, suporte institucional e compromisso ético com a formação integral, fortalecendo trajetórias acadêmicas e profissionais.

2.4 Considerações finais do capítulo

O referencial teórico evidencia que minha trajetória formativa e profissional se entrelaça com a cultura digital e a Educação Profissional e Tecnológica. A análise da formação, atuação docente e disciplinas cursadas demonstra a centralidade da integração entre experiência prática, reflexão crítica e fundamentação teórica.

A narrativa autobiográfica, articulada com autores de referência, permite compreender desafios, oportunidades e impactos sociais da inserção da cultura digital no ensino técnico, mostrando que a experiência docente é instrumento potente de transformação pedagógica e social na EPT.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo articular minha experiência pessoal e profissional com referenciais teóricos acerca da cultura digital e da Educação Profissional e Tecnológica. A partir da abordagem autobiográfica, foi possível analisar como minha trajetória formativa, marcada pela inserção precoce na área tecnológica e pela formação multidisciplinar, dialoga com concepções contemporâneas que compreendem a educação profissional como espaço de integração entre trabalho, ciência e cultura.

A análise evidenciou que a cultura digital não pode ser reduzida ao uso instrumental de ferramentas tecnológicas, mas deve ser compreendida como dimensão constitutiva das práticas sociais e produtivas contemporâneas. À luz de autores que discutem cibercultura, sociedade em rede e formação omnilateral, tornou-se possível compreender que a implementação das tecnologias no ensino técnico exige mediação pedagógica intencional, fundamentação teórica consistente e compromisso com a formação integral do estudante.

Entre os principais aspectos evidenciados ao longo do trabalho, destacam-se: a importância da formação continuada para o docente da EPT; a necessidade de integração curricular entre teoria e prática; o papel da pesquisa e da extensão como princípios pedagógicos; e a centralidade de práticas inclusivas voltadas à permanência e ao êxito discente. A experiência analisada demonstra que a atuação docente na EPT demanda não apenas domínio técnico, mas também sensibilidade social, reflexão crítica e capacidade de adaptação às transformações tecnológicas.

Entretanto, o estudo também revelou desafios significativos. A infraestrutura tecnológica limitada, as desigualdades de acesso às tecnologias digitais e as lacunas na formação docente constituem obstáculos concretos à implementação crítica da cultura digital. Além disso, por se tratar de uma pesquisa autobiográfica, o trabalho apresenta como limitação o recorte situado da experiência individual, o que não permite generalizações amplas, mas sim interpretações contextualizadas.

Ainda assim, a reflexão empreendida confirma que a trajetória docente, quando analisada à luz de referenciais teóricos da EPT e da cultura digital, pode contribuir para a construção de práticas pedagógicas mais críticas, inclusivas e alinhadas às

demandas contemporâneas. O diálogo entre experiência e teoria mostrou-se fecundo para compreender que a incorporação das tecnologias no ensino técnico deve estar orientada por princípios formativos que priorizem emancipação, autonomia e desenvolvimento humano integral.

Assim, conclui-se que a articulação entre vivência profissional e fundamentação teórica não apenas responde ao objetivo proposto, mas reafirma o papel do docente da Educação Profissional e Tecnológica como agente formador capaz de integrar inovação tecnológica, compromisso social e reflexão crítica em sua prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

1. AREA, Manuel. **Competências digitais e alfabetização digital: uma abordagem educacional**. Porto: Porto Editora, 2012.
2. BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2019.
3. COSTA, António L.; KALLICK, Bena. **Autobiografia e aprendizagem: narrativas de experiência**. Porto Alegre: Artmed, 2016.
4. DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. **Metodologias qualitativas**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
5. FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação profissional e tecnológica no Brasil: políticas e desafios**. São Paulo: Cortez, 2012.
6. KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 2. ed. São Paulo: Papirus, 2013.
7. LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
8. MACHADO, Lucília Regina. **Formação do educador para a EPT: concepções e práticas**. Brasília: MEC, 2011.
9. MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2015.
10. NÓVOA, António. **Os professores e sua formação**. Porto: Porto Editora, 1995.
11. PRENSKY, Marc. **Digital Natives, Digital Immigrants**. *On the Horizon*, v. 9, n. 5, p. 1-6, 2001.
12. RAMOS, Marise Nogueira. **Educação profissional e tecnológica: desafios e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2017.
13. SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003.
14. SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 12. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2009.
15. SILVA, Marco; MORAES, Maria Cândida. **Educação online: teorias, práticas, legislação e formação corporativa**. São Paulo: Loyola, 2016.